

Proposta de redação

A partir da leitura dos textos motivadores a seguir, e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “**A redução da maioridade penal no Brasil**”. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Violência e redução da maioridade penal ameaçam direitos das crianças no Brasil 25 anos após ECA

Relatório sobre os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) divulgado [...] apontou avanços do Brasil especialmente em saúde e educação nas últimas décadas. No entanto, a violência contra crianças e adolescentes negros e pobres permanece como um dos principais desafios, além do risco de retrocessos como a redução da maioridade penal. Documento foi elaborado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

[...]

Na educação, documento lembrou os resultados positivos em praticamente todos os indicadores. Em 2014, o percentual de crianças de 6 a 14 anos matriculados no ensino fundamental era de 97,5%, quando em 1992 essa taxa era de 81,4% (PNAD 2014), enquanto a alfabetização entre jovens de 15 a 17 anos chegou a 99,1% dessa faixa etária.

[...]

O documento citou, por outro lado, dados alarmantes de violência contra crianças e adolescentes. Segundo o Mapa da Violência de 2013, os homicídios são a principal causa de morte no Brasil e atingem especialmente jovens negros do sexo masculino, moradores de periferia e áreas metropolitanas dos centros urbanos.

“A vulnerabilidade dos jovens às mortes por armas de fogo é maior hoje do que na década de 1980. No conjunto da população, o crescimento da mortalidade por armas de fogo foi de 346,5%, já para os jovens foi de 414%”, disse o documento.

Segundo estimativas do Mapa da Violência citadas pelo relatório, o Brasil é o país com maior número de homicídios por armas de fogo no mundo e, além do grave fato de a população jovem ser a mais vitimada, também há uma forte seleção racial: morrem 133% mais negros do que brancos.

[...]

O relatório lembrou também que além das dificuldades na implementação do ECA, há ainda projetos de lei que ameaçam os direitos das crianças e dos adolescentes, entre eles a redução da maioridade penal.

“As propostas que visam à redução da maioridade penal e a mudança do tempo de internação, em geral, passam ao largo das causas da violência sofrida e cometida pelos jovens e desviam o foco das questões que precisam ser discutidas”, disse o documento.

VIOLÊNCIA e redução da maioridade penal ameaçam direitos das crianças no Brasil 25 anos após ECA. **ONUBR**, 16 set. 2016. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/violencia-e-reducao-da-maioridade-penal-ameacam-direitos-das-criancas-no-brasil-25-anos-apos-eca/>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

Texto 2

Sob pressão de ONGs, Senado analisa proposta de redução da maioridade penal

Sob pressão de entidades ligadas aos direitos das crianças e adolescentes, a CCJ do Senado Federal (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) volta a analisar [...] o parecer do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) que defende a redução da maioria penal para casos específicos.

No último dia 18 de maio, o relator apresentou seu parecer, no qual sugere que caberá ao promotor pedir ao juiz que o adolescente infrator, com idade entre 16 e 18 anos, possa ou não ser julgado como adulto, de acordo com cada caso. Aprovada em agosto do ano passado, a proposta da Câmara definia a diminuição da maioridade penal para todos os crimes hediondos.

Ferraço decidiu apresentar um texto substitutivo à PEC 33/2012 (Proposta de Emenda Constitucional), de autoria do senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) [...], em vez de seguir o texto da Câmara. “A proposta vai permitir que seja aumentada a responsabilidade do jovem frente à ordem social imposta, demanda clara e expressa da maioria da população”, escreve Ferraço em seu relatório.

O texto tem recebido sucessivas críticas de entidades de direitos humanos, que tentam evitar que a votação do relatório seja realizada [...].

COSTA, Flávio. Sob pressão de ONGs, Senado analisa proposta de redução da maioria penal. **UOL Notícias**. Política. 1º jun. 2016. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/06/01/sob-pressao-de-ongs-senado-analisa-proposta-de-reducao-da-maioridade-penal.htm>>. Acesso em: 3 ago. 2017.

Texto 3

Para psiquiatra forense, jovem de 16 anos tem maturidade para escolher entre cometer ou não um crime

[...] Diante dos avanços tecnológicos e sociais que favorecem a globalização e estimulam o desenvolvimento precoce, o jovem dos dias de hoje é muito diferente do adolescente de 1940, quando o Código Penal estabeleceu a maioria penal a partir dos 18 anos. Para a psiquiatra forense Kátia Mecler, esse limite poderia ser diminuído para 16 anos, idade em que, segundo ela, o jovem já é capaz de entender o caráter ilícito de um ato e escolher entre praticá-lo ou não.

“Quando esse limite foi definido, há 70 anos, vivíamos uma época muito diferente. Hoje, o mundo é absolutamente permeado pela comunicação, por tecnologias avançadas, por estímulos intensos desde cedo e a gente percebe claramente que o desenvolvimento acelera também, ainda que a maturidade seja um processo longo, que pode durar uma vida inteira”, disse.

Kátia Mecler, vice-coordenadora do Departamento de Ética e Psiquiatria Legal da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), destacou que a redução da maioria penal é uma tendência, principalmente, em países desenvolvidos que, geralmente, baseiam-se apenas no elemento cognitivo, ou seja, na capacidade do jovem de compreender se um ato é ilícito. Ela explicou que no Brasil também é considerado o elemento volitivo – a capacidade do jovem de decidir se irá praticar ato que compreende ser ilícito. “O fato é que não existe um consenso, do ponto de vista mundial, que seja absolutamente científico para definir essa idade ideal. Ainda é um tema conduzido com tentativa e erro”, disse.

“No próprio Brasil, em códigos penais anteriores, eram imputáveis jovens a partir de 14 anos. Já tivemos uma maioria menor, elevamos o patamar e, talvez, seja a hora de reduzir um pouco”, acrescentou.

O debate sobre a redução da maioria penal voltou à tona nos últimos dias, após o assassinato do estudante Victor Hugo Deppman, 19 anos, durante um assalto em frente à sua casa no bairro de Belém, zona leste de São Paulo. O agressor era um adolescente de 17 anos que completou 18 dias depois. Com isso, ele cumprirá pena socioeducativa, pois o crime foi cometido quando ainda era menor.

[...]

LEITÃO, Thais. Para psiquiatra forense, jovem de 16 anos tem maturidade para escolher entre cometer ou não um crime. **EBC**, 22 abr. 2013. Cidadania. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/noticias/brasil/2013/04/para-psiquiatra-forense-jovem-de-16-anos-tem-maturidade-para-escolher-entre->>. Acesso em: 3 ago. 2017.

Instruções:

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

Dica de redação nota 1000

Demonstre que você está atualizado em relação ao que acontece no mundo. Mantenha-se informado sobre atualidades.

A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL NO BRASIL

Nome: _____

Nota:

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____/____/____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL NO BRASIL

Grade sugestiva de correção

Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. O aluno deve abordar o tema “A redução da maioridade penal no Brasil” tendo por base os textos motivadores da coletânea e sua biblioteca cultural. Não se pode esquecer da proposta de intervenção que vise à minimização do problema. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Danielle Caprioli

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Thaíssa Tilton

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenadora de produção editorial

Luzia Estevão Garcia

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Beatriz Carneiro

Preparadora

Luciana Baraldi

Revisora

Grace Mosquera Clemente

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini